

Itatiaiuçu



PRODUTO 5

RELATÓRIO DA LEITURA COMUNITÁRIA DE ITATIAIUÇU



PREFEITURA MUNICIPAL
DE ITATIAIUÇU

Processo de Revisão
planoDiretor
Assessoramento aos municípios | PDDI-RMBH

PRODUTO 5

RELATÓRIO DA LEITURA COMUNITÁRIA DE ITATIAIUÇU

PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE ITATIAIUÇU

JUNHO/2017

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Governador do Estado de Minas Gerais

Fernando Damata Pimentel

Vice-Governador do Estado de Minas Gerais

Antônio Eustáquio Andrade Ferreira

Secretário de Estado de Cidades e de Integração Regional (SECIR)

Carlos Moura Murta

Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte | ARMBH - Diretora-Geral

Flávia Mourão Parreira do Amaral

EQUIPE TÉCNICA | ARMBH

Coordenação - Diretor de Regulação Metropolitana

Mateus Almeida Nunes

Comissão Executiva

Camila Miranda Knauer

Fabiana Caroline Ribeiro Rocha

Júlia Monteiro de Castro Laborne

Sabrina Faria Rocha

Diretoria de Regulação Metropolitana

Daniel de Freitas Moraes Mendes

Adalberto Stanley Marques Alves

Fabrcio Pallione Avelar

Marilda Siqueira Castro

Vitor Fonseca Lima

Viviane Cota Alves da Silva

Flavio Santos Neves

Roscelly Cristinne Lima Moreira

Gisele Olmpia Piedade Carneiro

Matheus Correa Almeida

Assessoria de Comunicao

Denise Walter Dias

Aloisio Soares Lopes

Maria Zita Toledo

Jssica Nayara Benfica

Marina Cupertino Xavier

EQUIPE TÉCNICA | UFMG

Coordenação Geral

Roberto Luís de Melo Monte-Mór, Professor, Cedeplar/FACE/UFMG

Coordenação Técnica

Daniel Medeiros de Freitas, Professor, EA/UFMG

Geraldo Magela Costa, Professor, IGC/UFMG

Heloisa Soares de Moura Costa, Professora, IGC/UFMG

Gerência Operacional

Mariana de Moura Cruz, Assistente de Pesquisa, EA/UFMG

Lucília Maria Zarattini Niffenegger, Cedeplar/FACE/UFMG

Gerência Técnica

João Bosco Moura Tonucci Filho, Assistente de Pesquisa, IGC/UFMG

Marcos Gustavo Pires de Melo, Assistente de Pesquisa, FACE/UFMG

Coordenação de Sistema de Informações e Comunicação

Eduardo Maia Memória, Assistente de Pesquisa, EA/UFMG

Coordenação de Mobilização Social

Rodolfo Alexandre Cascão Inácio, Consultor

Coordenação dos Lugares de Urbanidade Metropolitana

Clarice de Assis Libânio, Assistente de Pesquisa, NPGAU/UFMG

Coordenação Interna

Bruno Fernandes Magalhães Pinheiro de Lima, Assistente de Pesquisa, UFMG

Daniela Adil Oliveira de Almeida, Assistente de Pesquisa, IGC/UFMG

Leandro de Aguiar e Souza, Assistente de Pesquisa, UFMG

Luiz Felype Gomes de Almeida, Assistente de Pesquisa, EA/UFMG

Equipe Técnica

André Henrique de Brito Veloso, Assistente de Pesquisa, UFMG

Heloísa Schmidt de Andrade, Consultora.

Hidelano Delanusse Theodoro, Assistente de Pesquisa, EE/UFMG

Laís Grossi de Oliveira, Assistente de Pesquisa, UFMG

Leopoldo Ferreira Curi, Assistente de Pesquisa, UFMG

Luciana Maciel Bizzotto, Assistente de Pesquisa, UFMG

Marcos Eugênio Brito de Castro, Assistente de Pesquisa, IGC/UFMG

Matheus Silva Romualdo, Assistente de Pesquisa, UFMG

Rodrigo Silva Lemos, Assistente de Pesquisa, IGC/UFMG

Thaís Mariano Nassif Salomão, Assistente de Pesquisa, UFMG

Tiago Neves Guerra Lages, Assistente de Pesquisa, UFMG

Estagiários

Alice Rennó Werner Soares, EA/UFMG

Alisson Henrique Couto, FACE/UFMG

Ana Carolina Machado Amoni Girundi, EA/UFMG

Ana Cecília Souza, Design/UFMG

Ana Flávia de Oliveira Porto Maia, GP/UFMG

Cintya Guedes Ornelas, EA/UFMG

Jéssica Barbosa de Amorim, IGC/UFMG

Mariana Tornelli de Almeida Cunha, FAFICH/UFMG

Paulo Henrique Goes Pinto, IGC/UFMG

Pedro Henrique Heliodoro Nascimento, EA/UFMG

Taís Freire de Andrade Clark, EA/UFMG

Thaís Pires Rubioli, EA/UFMG

Thiago Duarte Flores, EA/UFMG

Wladmir Felipe Drumond Pereira, EA/UFMG

Victor Gabriel de Souza Lima Alencar, EA/UFMG

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DE ITATIAIUÇU

Mariana Midori Miyamoto Martins, Representante do Poder Executivo

Gisele Marinho Martins, Representante do Poder Executivo

Henrique de Aguiar , Representante do Poder Executivo

Magnus Guimarães , Representante do Poder Executivo

Rosiane Aparecida da Cunha, Representante do Poder Legislativo

Adriana Maria Camargos, Representante do Poder Legislativo

José Luiz Gomes Sampaio, Representante da Sociedade Civil

Douglas Teles Diniz, Representante da Sociedade Civil

Thuanne Isabelle Oliveira Fonseca, Representante da Sociedade Civil

Irlan Marcos Ferreira, Representante da Sociedade Civil

Dreyfus Gonçalves, Representante da Sociedade Civil

Lucas Henrique Rosa Silva, Representante da Sociedade Civil

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ACIRPA – Associação de Artesanato de Itatiaiuçu

ARMBH – Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte

CEASA – Centrais de Abastecimento de Minas Gerais

CEDEPLAR – Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional

COPASA – Companhia de Saneamento de Minas Gerais

EA/UFMG – Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais

FACE/UFMG – Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais

GA – Grupo de Acompanhamento

IGC/UFMG - Instituto de Geociências da Universidade Federal de Minas Gerais

IPEAD – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais

LUME – Lugar de Urbanidade Metropolitana

MZ – Macrozoneamento

MZRMBH – Macrozoneamento da Região Metropolitana de Belo Horizonte

PDDI – Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado

RMBH – Região Metropolitana de Belo Horizonte

SECIR – Secretário de Estado de Cidades e de Integração Regional

UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 : Cronograma de Atividades - Projeto de Revisão de Plano Diretores....	31
Figura 2 - Cartela de ícones utilizada na Oficina.....	33
Figura 3 - Abertura da Oficina de Leitura Comunitária, Itatiaiuçu.....	34
Figura 4 - Apresentação da Equipe UFMG	35
Figura 5 - Oficina de Leitura Comunitária, Grupo A - Azul, Itatiaiuçu.....	37
Figura 6 - Oficina de Leitura Comunitária, Grupo A - Azul, Itatiaiuçu.....	40
Figura 7 - Mapas Colaborativos da Oficina de Leitura Comunitária, Grupo A - Azul Itatiaiuçu	43
Figura 8 - Mapas Colaborativos da Oficina de Leitura Comunitária, Grupo A - Azul Itatiaiuçu	43
Figura 9 - Oficina de Leitura Comunitária, Grupo B - Amarelo, Itatiaiuçu	45
Figura 10 - Oficina de Leitura Comunitária, Grupo B - Amarelo, Itatiaiuçu	47
Figura 11 - Mapas Colaborativos da Oficina de Leitura Comunitária, Grupo B - Amarelo, Itatiaiuçu	49
Figura 12 - Mapas Colaborativos da Oficina de Leitura Comunitária, Grupo B - Amarelo, Itatiaiuçu	50
Figura 13 - Oficina de Leitura Comunitária, Grupo C - Verde, Itatiaiuçu.....	51
Figura 14 - Oficina de Leitura Comunitária, Grupo C - Verde, Itatiaiuçu.....	54
Figura 15 - Mapas Colaborativos da Oficina de Leitura Comunitária, Grupo C - Verde, Itatiaiuçu.....	56
Figura 16 - Mapas Colaborativos da Oficina de Leitura Comunitária, Grupo C - Verde, Itatiaiuçu.....	56

Figura 17 - Encerramento da Oficina de Leitura Comunitária, Itatiaiuçu..... 57

Figura 18 - Encerramento da Oficina de Leitura Comunitária, Itatiaiuçu..... 58

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Participação Quantitativa.....	30
Tabela 2 - Equipe de Trabalho de Técnicos da UFMG	36

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	15
PARTE 01 - RELATO DA ATUAÇÃO DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO PRÉ-AUDIÊNCIA PÚBLICA	17
1 INTRODUÇÃO	17
2 ATIVIDADES REALIZADAS.....	19
2.1 Reuniões do Grupo de Acompanhamento.....	19
2.2 Meios de mobilização:.....	21
2.3 Retorno dos produtos.....	21
2.4 Meios de divulgação e mobilização adotados.....	22
2.5 Principais atores sociais convocados	22
2.6 Funcionamento do Espaço Plano diretor	23
3 AVALIAÇÃO E CONSIDERAÇÕES GERAIS	24
PARTE 02 - RELATO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL	25
1 METODOLOGIA DO PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO	25
2 RELATO DA MOBILIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA: OFICINA DE LEITURA COMUNITÁRIA	27
3 PARTICIPAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA.....	30
PARTE 03 - RELATÓRIO DA LEITURA COMUNITÁRIA.....	31
1 METODOLOGIA DA OFICINA	31
2 RELATO DA LEITURA COMUNITÁRIA.....	34
2.1 Relato Geral	34
2.2 Relato dos Grupos de Trabalho	36
2.2.1 Grupo A - Azul	36
2.2.2 Grupo B – Amarelo	44

2.2.3 Grupo C - Verde.....	50
2.3 Considerações Finais.....	57
ANEXO I - MODELO DE EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE OFICINA DA LEITURA COMUNITÁRIA	60
ANEXO II - NOTA SOBRE AUDIÊNCIA PÚBLICA	61
ANEXO III – CONVITE PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA	62
ANEXO IV – CARTILHA SOBRE O PLANO DIRETOR	63
ANEXO V – PROGRAMAÇÃO E METODOLOGIA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA....	65
ANEXO VI - LISTA DE PRESENÇA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA.....	66
ANEXO VII - LISTA DE PRESENÇA DAS REUNIÕES DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO.....	76

APRESENTAÇÃO

O presente documento corresponde ao cumprimento do objeto previsto na Cláusula Primeira, especificada pela Cláusula Terceira do Contrato N° 002/2016 firmado na data 10.10.2016 entre a Contratante, Agência de Desenvolvimento Metropolitano da Região Metropolitana de Belo Horizonte – Agência RMBH, e a Contratada, Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais – IPEAD.

Em cumprimento à Cláusula Sétima do Contrato N° 002/2016, a Contratada, faz conhecer e entregar o **Produto 5 – Leitura Comunitária** – referente ao Processo de Revisão do Plano Diretor do Município de **Itatiaiuçu**, nos termos da Cláusula Terceira do Contrato n° 002/2016 e o Termo de Referência – TR-DR N° 002/2016 anexo ao Contrato supracitado.

2.4. Sistematização de dados e preparação de material analítico-informativo para a Leitura Comunitária que será realizada através de audiência local no formato de oficina para identificação de problemas, potencialidades e conflitos na óptica dos munícipes e outras organizações da sociedade civil, abordando a realidade municipal em um contexto passado e presente, visando à identificação dos desejos e expectativas para o futuro do município.

Os requisitos para desenvolvimento, entrega e aceitação do **Produto 5** foram detalhados na página 27 e 28 da TR-DR N°002/2016, nos seguintes termos:

Critério de aceitação: Relatório contendo o relato descritivo e fotográfico do processo de mobilização social local, bem como ata produzida, fotos, listas de presença, convites enviados e demais mecanismos de divulgação realizados pela equipe da IPEAD e pelo município.

Destarte, no intuito de atender os termos do Contrato N° 002/2016 e o Termo de Referência TR-DR N°002/2016, entrega-se o Produto 5 do Município de **Itatiaiuçu** com todos os itens relacionados acima organizados e dispostos nesta forma:

- Parte I - Relato da Atuação do Grupo de Acompanhamento Pré Audiência Pública
- Parte II - Relato da Mobilização Social
- Parte III - Relato da Leitura Comunitária

PARTE 01 - RELATO DA ATUAÇÃO DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO PRÉ-AUDIÊNCIA PÚBLICA

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório traz informações relativas ao registro e relato das atividades empreendidas no município de Itatiaiuçu na preparação para a audiência de leitura comunitária do processo de revisão do Plano Diretor Municipal.

Esta primeira parte consta principalmente de um relato das atividades do Grupo de Acompanhamento Municipal e do funcionamento do Espaço Plano Diretor desde o final do mês de março de 2017, quando o mesmo foi inaugurado.

É fundamental destacar que entre abril e junho de 2017 a equipe LUMEs/UFMG dedicou-se a realizar encontros, reuniões e comunicações escritas com o grupo de acompanhamento com os seguintes objetivos:

- Dar sequência às atividades de apoio e orientação das atividades do grupo de acompanhamento, conforme definido na metodologia de trabalho;
- Acompanhar e mediar as atividades do Grupo de Acompanhamento de Itatiaiuçu no que se refere à mobilização da comunidade para participação na audiência de leitura comunitária;
- Dar suporte para a realização da audiência de leitura comunitária.

Considerando tais objetivos, o relatório que se segue está dividido em dois tópicos, além desta Introdução, quais sejam:

- 1. Descrição das atividades realizadas e esforços empreendidos para a mobilização da comunidade para participação na audiência de leitura comunitária;
- 2. Avaliação sobre a ação do GA Itatiaiuçu, envolvimento dos membros e resultados obtidos.

Ademais, são apresentados em Anexo: listas de presença e fotos das atividades aqui relatadas; materiais de divulgação produzidos e/ou utilizados pelo GA.

2 ATIVIDADES REALIZADAS

2.1 Reuniões do Grupo de Acompanhamento

Os encontros internos do Grupo de Acompanhamento ocorreram semanalmente às quintas feiras. Desde o lançamento do Espaço Diretor (30 de março de 2017) até a leitura comunitária (15 de maio de 2017) houve duas visitas de acompanhamento da representante da equipe LUMEs, que ocorreram com frequência quinzenal. Abaixo, constam os relatos individuais de cada reunião:

Data: 20.04.2017

Objetivo / Pauta:

- -Andamento das reuniões internas (discussões abrigadas e conclusões);
- Discussões sobre a mobilização para a leitura comunitária;
- Assuntos complementares.

Presentes:

- equipe UFMG - Kaiodê e Cintya (LUMEs)
- dois membros do Grupo de Acompanhamento: Gisele e Edimir

Principais tópicos tratados e deliberações:

- Falta de quórum

Devido ao baixo número de membros do GA presentes, a principal deliberação foi o contato imediato com os membros que não haviam comparecido. Nesse contato, três membros do GA, sendo uma titular e dois suplentes da sociedade civil, quiseram desistir de seus papéis no Grupo. Foi informado a eles que fizessem um documento indicando esse desejo.

Encaminhamento: relatar à coordenação a necessidade de realizar nova audiência pública para completar o GA.

Data: 04.05.2017

Objetivo / Pauta:

- Reanimar e incentivar os membros do GA a participarem ativamente do processo
- Planejar a mobilização para a leitura comunitária

Presentes:

- equipe UFMG - Cintya (LUMEs)
- cinco membros do Grupo de Acompanhamento: Gisele, Mariana, Henrique, Adriana, Edimir
- Externos: Tamara, Samanta, Heberte.

Principais tópicos tratados e deliberações

- Falta de conhecimento do que é um Plano Diretor e a dificuldade que isso implica na participação

Para essa reunião houve uma divulgação exaustiva na cidade por meio de telefonemas, e-mails e convites pessoais para que as pessoas pudessem discutir e se juntar ao GA mesmo que como apoio externo. Após uma breve contextualização sobre o processo de revisão e sobre o GA, ficou claro que o desconhecimento da existência da ferramenta do plano diretor era uma das principais barreiras à participação dos cidadãos, pois eles não entenderiam onde e como o plano afetaria suas vidas.

Encaminhamentos: tentar elaborar material explicativo sobre o plano diretor que seja direcionado ao público da cidade, com uma linguagem mais simples e um meio de saída que não seja caro ou ineficaz. Foi sugerido a elaboração de um vídeo explicativo que possa ser enviado pelo whatsapp.

2.2 Meios de mobilização:

Depois de entender a importância da participação, alguns meios de mobilização foram discutidos e as atribuições distribuídas entre eles:

- falar com lideranças de cada distrito/povoado (Edimir e Adriana)
- conversar com os padres para que a leitura fosse divulgada nos avisos da igreja (Henrique)
- anúncio na rádio (Gisele)
- mobilização dos vereadores/anúncios nas reuniões da câmara (Adriana)
- conversa com a diretora de escola secundarista
- envio de convites aos secretários da prefeitura
- divulgação boca a boca (tentar mobilizar as pessoas do raio de influência direto: pais, vizinhos, colegas, etc.)
- conversa com os pastores para divulgar nos cultos (Adriana)
- divulgação pelos grupos de whatsapp
- nota no jornal local

2.3 Retorno dos produtos

Também foi demandado um retorno sobre os produtos que já foram finalizados e uma breve explicação da fase da leitura foi dada.

- Convite para a leitura comunitária em outros municípios

No encerramento, foi realizado o convite para que os membros do GA visitassem a oficina de leitura comunitária nos municípios que ainda iriam realizá-la e eles se organizaram para participar da leitura no município de Mateus Leme.

As ações de mapeamento da identidade cultural de Itatiaiuçu começaram a ser realizadas após a audiência pública de leitura comunitária. As entidades foram listadas pelos membros do Grupo de Acompanhamento e algumas foram visitadas pela bolsista LUMEs e outras procuradas pelos membros do GA. O questionário disponível no site foi aplicado por meio impresso. Entretanto até o momento de entrega desse relatório ainda não havia tido retorno sobre os relatórios preenchidos.

2.4 Meios de divulgação e mobilização adotados

Para mobilização da comunidade para participação na Leitura Comunitária o GA utilizou os seguintes meios:

- Imagens-convites nos grupos do whatsapp da cidade.
- Rádio local
- Aviso nas igrejas
- Cartazes colados nos estabelecimentos comerciais, policlínica, e demais locais públicos e de grande visibilidade
- Avisos na câmara de vereadores

2.5 Principais atores sociais convocados

Além dos cidadãos contemplados pela ampla divulgação na cidade, algumas entidades foram convidadas particularmente:

- Associação de moradores do bairro Robert Kennedy
- Associação de moradores de Santa Teresinha
- Conselho Tutelar

- Instituição de Longa Permanência Santa Luiza Marilac
- ARCIPA - Associação de Artesanato de Itatiaiuçu
- Secretarias da Prefeitura
- Câmara Municipal

2.6 Funcionamento do Espaço Plano diretor

O Espaço Plano Diretor funciona numa sala térrea com sinalização sobre o espaço e acesso direto à rua, na Secretaria de Obras da Prefeitura. Tem o mesmo horário de funcionamento da secretaria (8 às 17hrs) e não há nenhum funcionário que cuida unicamente desse espaço, sendo gerido pelos funcionários da secretaria. Segundo os próprios funcionários, ainda não houve procura por parte da população, por isso na maior parte do tempo a porta do espaço fica fechada.

3 AVALIAÇÃO E CONSIDERAÇÕES GERAIS

A mobilização do GA de uma maneira geral foi boa. Os membros discutiram, se organizaram e executaram grande parte de bons processos de divulgação. A câmara de vereadores esteve bem representada tanto na mobilização, quanto na leitura comunitária. A prefeitura também teve boa adesão na mobilização e na leitura, entretanto é destacada a ausência do prefeito na audiência pública.

Mesmo assim, as ações não foram efetivas e os resultados de adesão à participação foram baixos. Houve uma mudança de estratégia após a reformulação do grupo de acompanhamento, mas ainda assim o grupo permanece não consolidado. A participação das turmas escolares na audiência pública foi um acontecimento muito interessante e rico. Porém não elimina a percepção da ausência de outros grupos da sociedade civil no processo.

As principais fragilidades são: o não entendimento sobre o que é o plano diretor, a dificuldade de encontrar meios eficientes de visibilidade para a população, a estrutura limitada da prefeitura e a falta do comprometimento do grupo para atividades de ação em geral e o espaço plano diretor não utilizado.

Para os próximos passos, além da participação e atuação do GA ser acordada numa forma mais ativa e independente, planeja-se a capacitação do grupo para o site e para lançar as fichas de cadastro do mapeamento cultural e avaliar uma metodologia para que a equipe técnica da UFMG possa incorporar o material levantado pelo GA nas discussões públicas no processo de elaboração do Plano Diretor do município e como o GA se encaixa nesse próximo passo. Além disso, espera-se que seja realizada a leitura e revisão dos produtos anteriores e discutidas formas de incremento do espaço do plano diretor.

PARTE 02 - RELATO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

1 METODOLOGIA DO PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO

O processo técnico e participativo da Revisão dos Planos Diretores da RMBH foi definido em edital pela Agência Metropolitana estabelecendo uma agenda interna de encontros entre as equipes técnicas da UFMG, da Agência Metropolitana e das Prefeituras; e uma agenda comunitária composta de audiências públicas abertas e com ampla convocação da sociedade civil organizada. Entre essas duas vertentes situam-se os Grupos de Acompanhamento de cada município que, por estarem representadas tanto por agentes públicos como por atores sociais, têm um papel central de co-conduzirem o processo interagindo nos dois espaços. Um elemento não menos importante a considerar é o aspecto jurídico, pois a revisão dos Planos Diretores de 11 municípios à luz do Plano Metropolitano da RMBH é determinada por marcos legais (Estatuto da Cidade e Estatuto da Metrópole) e portanto, deve cumprir determinados ritos formais e de prazos para que as audiências públicas tenham legalidade e não venham a ser questionadas judicialmente.

Nesse sentido a mobilização social ganha contornos mais rígidos, buscando observar com antecedência o calendário estabelecido no contrato, os produtos esperados nas várias etapas técnicas, o caráter das audiências públicas em cada etapa e, sem dúvida, as especificidades de cada município com suas dinâmicas sociais particulares e agendas de eventos próprias.

Responsável por garantir que os eventos previstos ocorram com segurança e qualidade participativa, a Equipe de Mobilização Social co-participa na definição de toda agenda interna e externa; colabora na definição dos textos e dos instrumentos de comunicação utilizados (editais, convites, convocatórias...); constrói a rede de contatos locais; articula com prefeitura, câmara e sociedade organizada (telefonema, e-mails, whatsapp, corpo a corpo...); verifica a logística dos espaços (auditórios, mobiliário, equipamentos,...); garante o credenciamento dos participantes; propõe a metodologia dos encontros (programação, dinâmicas,

tempos...) e conduz a pauta visando que as audiências tenham produtividade. Em resumo, promove a mobilização social buscando garantir que ocorra um planejamento participativo equilibrando dimensões como o saber acadêmico e o popular advindo do cotidiano vivido.

Há que se destacar o trabalho integrado e cooperado com as equipes das áreas de Comunicação e de Implantação dos LUMEs - lugares de urbanidade metropolitana. Não se mobiliza sem instrumentos de comunicação e vice-versa, assim como os Espaços Plano Diretor que foram implementados em cada um dos 11 municípios pela equipe dos Lumes, tiveram suporte da equipe de mobilização social. Essas três áreas se interpenetram e se retroalimentam.

2 RELATO DA MOBILIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA: OFICINA DE LEITURA COMUNITÁRIA

Pode-se afirmar que audiência pública, oficina de leitura comunitária da revisão do plano diretor de Itatiaiuçu realizada no dia 15 de maio de 2017, deu continuidade ao processo participativo iniciado em novembro por ocasião da realização da audiência pública de lançamento do projeto e posteriormente com a implantação do Espaço Plano Diretor e das reuniões e atividades desenvolvidas pelo Grupo de Acompanhamento descritas neste relatório. Foi um momento importante no sentido de ampliar e intensificar o envolvimento da sociedade local na discussão da revisão do plano diretor municipal e sua relação com o plano metropolitano.

Um diferencial que vem qualificando este processo participativo da revisão dos planos diretores municipais, em comparação com o processo desenvolvido quando da elaboração do Plano Diretor Desenvolvimento Integrado da RMBH (PDDI -2010-2011) e do Projeto do Macrozoneamento da RMBH (2014-2015) que contou com a participação ativa de representantes do poder público local e segmentos da sociedade civil organizada, foi a implantação do Espaço Plano Diretor e a formação do Grupo de Acompanhamento articulados com o projeto LUME - lugar de urbanidade metropolitana. Para além de reuniões e atividades restritas à agenda do projeto de revisão do plano diretor e coordenada pela equipe técnica da UFMG a comunidade local, por meio do LUME e do GA vem constituindo um reforço importante no processo participativo.

Os membros do GA foram escolhidos em audiência pública e ratificados através do decreto do prefeito municipal. Ele pode ser ampliado para a participação de outros membros da sociedade local ou do poder público executivo e legislativo que demonstrem o desejo de participar e qualificar o processo participativo de discussão do projeto. Essas instâncias vêm se constituindo em interlocutores prioritários da equipe de mobilização para a qualificação do processo participativo.

Para se atingir estes objetivos educativos e organizativos tem sido importante a interlocução permanente com o Espaço Plano Diretor, o Grupo de Acompanhamento na perspectiva de fortalecimento do LUME local.

De forma complementar e reforçando a mobilização do município a equipe de mobilização contatou as entidades e/ou instituições da sociedade civil relacionadas no banco de dados do projeto do PDDI e macrozoneamento, em especial, lideranças atuantes na causa metropolitana no referido município.

Para a realização da audiência pública, oficina de leitura comunitária de Itatiaiuçu, foram realizados uma média de 15 contatos telefônicos para reforço dos convites para pessoas referências e demandas para viabilizar a logística e organização da oficina comunitária.

Entre as principais atividades realizadas pela equipe de mobilização destacam-se:

- Agendamento da audiência pública e oficina leitura comunitária;
- Apoio a equipe local no processo de preparação da oficina;
- Suporte na preparação do edital de convocação;
- Diretrizes para viabilizar a escolha do local com auditório e salas contíguas para trabalhos em grupo;
- Garantia de disponibilidade de data show, computador, som e, preferencialmente, lanche como contrapartida da prefeitura e segundo sua possibilidade orçamentária;
- Execução do credenciamento e listas de presença e crachás;
- Condução geral e suporte na dinâmica dos trabalhos em grupo facilitados pela equipe da UFMG.

Segue em anexo documentação enviada aos municípios pela equipe de mobilização para viabilizar organização e logística da Oficina, a saber: (a) minuta do edital de convocação para oficina de leitura comunitária - Anexo 1; (b) Lista de

providências necessárias para organização e logística da Oficina - Anexo 2; (c) Material gráfico de apoio à mobilização realizado pela equipe de comunicação da UFMG: modelo de convite editável e folheto informativo - Anexo 3.

3 PARTICIPAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA

Um aspecto significativo e diferenciado da participação em Itatiaiuçu foi a presença dos alunos da Escola Estadual Manuel Dias Corrêa do curso noturno. Tanto o corpo docente quanto discente tiveram participação ativa e qualificaram a participação da sociedade civil nessa oficina de leitura comunitária. Vale ressaltar que até então era bem frágil a mobilização local visto que houve a desistência de três membros da sociedade civil do grupo de acompanhamento e suas com baixa participação. Neste sentido, um dos pontos de pauta desta audiência pública de leitura comunitária foi a eleição dos três membros da sociedade civil para substituir desistentes; uma dentre os escolhidos foi uma professora da Escola Estadual que se prontificou juntamente com outras professoras presentes envolver a direção e o corpo discente e docente desta escola no processo participativo da revisão do plano diretor municipal. Importante realçar o perfil dos alunos representantes de categorias e segmentos diversificados bem como moradores nas áreas urbana e rural do município.

Tabela 1 - Participação Quantitativa

Poder Público Executivo	Poder Público Legislativo	Sociedade Civil	UFMG	ARMBH	Total de participantes
03	03	127	14	01	148

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores municipais

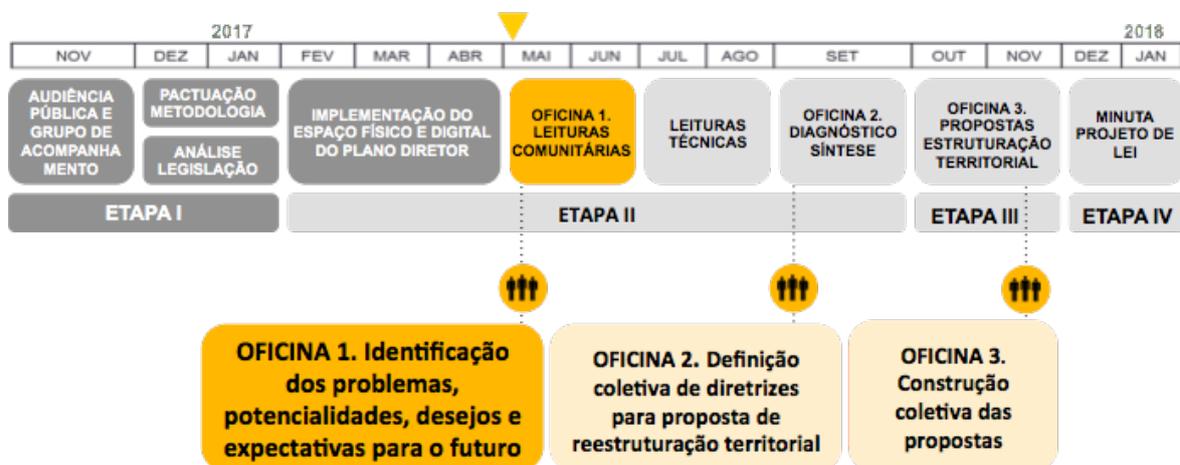
Vale salientar a presença de cinco (5) membros do grupo de acompanhamento com destaque para a equipe do executivo (3) e do legislativo (1) e mais dois vereadores perfazendo um total de três representantes da Câmara Municipal. Uma ausência sentida foi do técnico da Emater e membro do GA e dos representantes dos produtores rurais.

PARTE 03 - RELATÓRIO DA LEITURA COMUNITÁRIA

1 METODOLOGIA DA OFICINA

A **Oficina de Leitura Comunitária**, realizada sob forma de Audiência Pública municipal, marca o segundo momento oficial de participação popular no processo de revisão do Plano Diretor de Itatiaiuçu. A primeira etapa desse processo participativo ocorreu com a Audiência Pública de Lançamento do processo de revisão do Plano Diretor, realizada no mês de Novembro de 2016, e envolveu a apresentação pública do projeto, assim como a formação do Grupo de Acompanhamento local. O cronograma abaixo sintetiza as principais etapas participativas e técnicas do projeto, com destaque para a Oficina de Leitura Comunitária e para as próximas duas oficinas (Diagnóstico síntese e Propostas coletivas):

Figura 1 : Cronograma de Atividades - Projeto de Revisão de Plano Diretores



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

O principal objetivo da Oficina de Leitura Comunitária foi identificar problemas, potencialidades e conflitos na ótica dos municípios e outras organizações da sociedade civil, abordando a realidade municipal em um contexto passado e presente, visando também à identificação dos desejos e expectativas para o futuro do município. A metodologia utilizada nessa oficina acompanhou a estrutura e a experiência das oficinas realizadas pela UFMG ao longo da

realização do PDDI-RMBH e do MZ-RMBH, adaptada à especificidade do município e à dinâmica de participação e envolvimento local.

A dinâmica proposta abrangeu um primeiro momento de apresentação do projeto e de contextualização das questões locais e metropolitanas, seguido de um segundo momento de construção de mapas diagnósticos da dinâmica territorial do município de Itatiaiuçu. A elaboração dos mapas, criados através da interação direta entre a equipe técnica da UFMG e os diversos participantes, foi pautada por quatro questões principais:

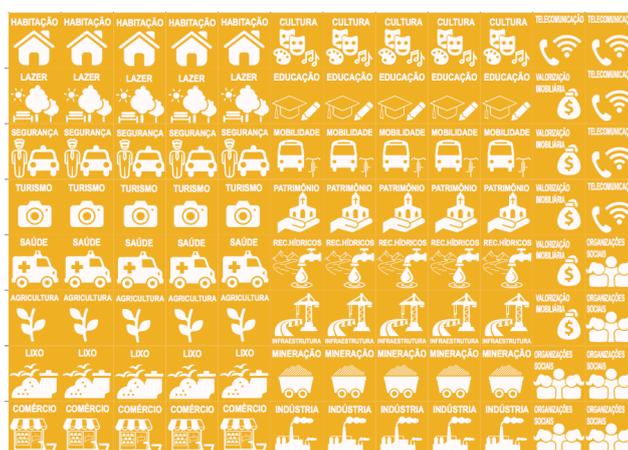
- 1. O que mais mudou no município nos últimos 10 anos?*
- 2. Quais são os principais problemas, disputas e conflitos no território do município?*
- 3. Quais são as questões metropolitanas de maior relevância para seu município?*
- 4. O que mais desejamos para o município nos próximos 10 anos?*

Os participantes foram divididos em três grupos, acompanhados por três membros da equipe técnica: um coordenador, que conduzia as discussões; um auxiliar, que orientava os participantes nas suas intervenções no mapa, assim como registrava no mapa algumas das informações que surgiam no calor do debate; e um relator, que registrava textualmente o conteúdo e autoria das falas dos participantes.

Cada um dos grupos foi provido com um conjunto de mapas que incluíam dois mapas de trabalho e três mapas com informações auxiliares. Os primeiros foram localizados sobre uma mesa de trabalho visando a participação ativa dos presentes sobre o mapa, e os segundos foram afixados em alguma parede próxima para permitir a consulta e o esclarecimento de algum ponto mais específico. Esses mapas foram preliminarmente preparados pela equipe de Geoprocessamento da UFMG e impressos exclusivamente para fins de utilização nesta Oficina de Leitura Comunitária.

Os mapas de trabalho apresentavam: (1) a sede municipal em escala ampliada; e (2) o território municipal com os principais marcos geográficos. Os mapas auxiliares continham (1) o Zoneamento Municipal vigente; (2) o Macrozoneamento Metropolitano proposto; e (3) a Imagem de Satélite do território municipal. Em cada um dos grupos, as respostas às quatro perguntas propostas foram marcadas diretamente nos mapas, com a ajuda de ícones adesivos e também através de desenhos e informações escritas. A figura abaixo ilustra a cartela de ícones utilizada na Oficina:

Figura 2 - Cartela de ícones utilizada na Oficina



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

As informações reunidas nos mapas serão, na próxima etapa de trabalho, compiladas e sistematizadas em um mapa final, que procurará agregar ainda as múltiplas informações advindas das relatorias de cada grupo da Oficina. A elaboração desse primeiro mapa sintético da dinâmica territorial - incluindo as transformações, problemas, desafios e potencialidades municipais - será balizado pelas questões mais relevantes do município de Itatiaiuçu, que apareceram tanto nesta Oficina de Leitura Comunitária quanto nos contatos da equipe técnica com o Grupo de Acompanhamento. Esse mapa final, e as informações a ele agregadas, servirão de aporte para o diagnóstico-síntese junto às leituras técnicas e à próxima Oficina participativa, previstas para a próxima etapa do trabalho.

2 RELATO DA LEITURA COMUNITÁRIA

2.1 Relato Geral

Às 18h do dia 15 de maio de 2017, no Centro Pastoral Pedro Paulo Chiaretti no município de Itatiaiuçu, deu-se início à oficina de leitura comunitária parte integrante do processo de revisão do Plano Diretor municipal.

Depois do credenciamento, às 19h10 o membro da equipe de mobilização o Sr. Rodolfo Cascão tomou a palavra e deu as boas vindas aos presentes. Em seguida, o Sr. Henrique, Secretário de Obras do município de Itatiaiuçu, foi convidado a se pronunciar.

Em seguida, a Sra. Sabrina Rocha da Agência Metropolitana tomou a palavra, se apresentou e se colocou à disposição para ajudar no processo de revisão do Plano Diretor de Itatiaiuçu. Em seguida, reforçou o convite previamente realizado via e-mail para a participação da população de Itatiaiuçu no processo de revisão do Plano Diretor do município de Juatuba.

Figura 3 - Abertura da Oficina de Leitura Comunitária, Itatiaiuçu



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

Em seguida, o Sr. Bruno Fernandes, integrante da equipe da UFMG, tomou a palavra para apresentar a contextualização do Plano Diretor de Itatiaiuçu. O Sr. Bruno Fernandes iniciou sua fala destacando a presença de seis representantes do Grupo de Acompanhamento. Em seguida, falou do papel e da importância do plano diretor no desenvolvimento urbano municipal e sua obrigatoriedade de elaboração para municípios integrantes de regiões metropolitanas segundo o Estatuto da Cidade, caso do município de Itatiaiuçu.

Figura 4 - Apresentação da Equipe UFMG



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

O integrante da equipe de mobilização, Sr. Rodolfo Cascão retomou a fala e convidou os presentes a desfrutarem do lanche disponibilizado pelo município enquanto realizava-se a preparação para a dinâmica em grupos.

Após alguns minutos durante os quais foram organizados os espaços para a realização da dinâmica, foi encaminhada a divisão de grupos em distintos

espaços do Centro Pastoral e deu-se prosseguimento com as dinâmicas de grupo.

Após finalizados os trabalhos em grupos, os participantes retornaram à plenária para expor o resultado das dinâmicas.

2.2 Relato dos Grupos de Trabalho

No município de Itatiaiuçu, os participantes foram divididos em 03 grupos, orientados com a seguinte equipe de trabalho de técnicos da UFMG.

Tabela 2 - Equipe de Trabalho de Técnicos da UFMG

GRUPO	COORDENADOR	RELATOR	AUXILIAR
A - Azul	Geraldo Magela	Thais Nassif	Camila Zyngier
B - Amarelo	Leopoldo Curi	Luiz Felype	Heloísa Schmidt
C - Verde	Bruno Fernandes	João Tonucci	Mariana Moura

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

2.2.1 Grupo A - Azul

Os Srs. Rodolfo Cascão e Geraldo Magela explicaram a dinâmica de trabalho do grupo orientada a partir de perguntas predefinidas, a forma de utilização dos adesivos, o conteúdo de cada mapa disponível para intervenção e apoio e pediram que cada participante se expusesse por vez dizendo seu nome para facilitar a relatoria. Prosseguiu-se então à dinâmica participativa.

Figura 5 - Oficina de Leitura Comunitária, Grupo A - Azul, Itatiaiuçu



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais

A respeito das mudanças ocorridas no município nos últimos 10 anos, O Sra. Débora, moradora do bairro São Francisco, disse que a educação no município melhorou, que agora têm-se material escolar, uniformes, etc. Segundo a participante foram também instaladas três creches no município nos últimos três anos.

O Sr. Silvio, disse que a mobilidade urbana também mudou no último ano, que foi disponibilizado transporte público gratuito no município, tanto transporte escolar como para a população em geral.

O vereador Nélio, disse que surgiram novos chacreamentos no município nos últimos anos. Foi solicitado que os participantes demarcassem no mapa a localização desses chacreamentos. Com a contribuição de diversos participantes foram demarcados um total de oito chacreamentos, a saber: Parque do Lago, Quintas do Itatiaia, Pinheiros, Cortume, Samambaia, Santa Terezinha, Ponta da Serra e Quintas da Boa Vista (que se tornou um bairro).

A Sra. Fabiana destacou que a questão da saúde teria melhorado no município nos últimos anos.

O vereador Nélio disse houve uma diminuição dos recursos hídricos no município, que várias nascentes secaram, especialmente de 2012 para cá.

O Sr. Richard disse que aumentou o plantio de eucalipto no município.

Foi perguntado sobre a questão da valorização imobiliária. A Sra. Letícia disse que o bairro Pio XII teve a maior valorização no município.

A Sra. Elizete disse que o forno que existia na cidade e gerava empregos acabou.

No que concerne aos problemas e conflitos identificados, o vereador Nélio disse que os novos chacreamentos são irregulares e têm dificuldades de regularização.

Foi destacado por diversos participantes que tratam-se de chacreamentos, em geral, de baixa renda. O Sr. Richard destacou apenas o chacreamento Santa Terezinha como de renda mista.

O Sr. Heberete destacou a questão da segurança nos distritos mais afastados (Ex. Retiro, Santa Terezinha) que é prejudicada devido à distância e dificuldade de policiamento.

Foi destacado por diversos participantes o problema do abastecimento de água especialmente no bairro Kennedy.

O vereador Nélio reforçou a questão do abastecimento de água intermitente no município, disse que era uma questão preocupante que não encontrava solução junto à Copasa.

O Sr. Richard disse também que os peixes do córrego em Pinheiros estão sendo pescados e que existe despejo de esgoto no córrego.

O Sr. Richard disse que existe coleta seletiva no município, mas que no final o lixo é todo juntado ao não-reciclável novamente.

O Sr. Gabriel disse que os pontos turísticos existem, mas não têm bom acesso ou conservação.

A Sra. Débora disse que os patrimônios culturais da cidade não são bem mantidos, destacou que o muro dos escravos e o parque lago estão muito mal cuidados. Disse também que existe um teatro municipal, mas que ele não é utilizado.

A Sra. Francine disse que não havia eventos para os jovens no município.

A Sra. Elizangela disse que os eventos que existem não contam com a participação da população.

A Sra. Alexandra respondeu que poderia se tratar de uma questão de comunicação e disse que a rádio mais escutada em Itatiaiuçu era do município de Betim.

A Sra. Letícia reforçou que a rádio municipal não funciona.

Os participantes foram questionados a respeito da convocação para a presente audiência. A que o Sr. Heberte respondeu que houve falha na comunicação. Mas diversos participantes concordaram que existe um desinteresse da população em participar.

O Sr. Heberte disse que falta incentivo para desenvolvimento de orgânicos no município. Relatou que esteve na Emater e descobriu que o processo para cultivo de orgânicos era muito burocrático.

A Sra. Débora disse que a mineração não gera muitos empregos para os municípios, que normalmente são empregadas pessoa de fora.

A Sra. Camila destacou que se trata de uma questão de qualificação da mão-de-obra local.

Foram demarcadas no mapa as três minerações existentes no município.

A Sra. Alexandra destacou que a mineração depende do mercado externo reforçando a necessidade de diversificação da indústria municipal.

A Sra. Luana disse que existe muito apadrinhamento no município no que tange as oportunidade de emprego.

A Sra. Franciele disse que as pessoas precisam se capacitar para conseguir empregos. Que existem cursos do Senai, mas que são poucas as pessoas que conseguem se capacitar. Disse também que existem pessoas aposentadas trabalhando na prefeitura.

Figura 6 - Oficina de Leitura Comunitária, Grupo A - Azul, Itatiaiuçu



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais

O Sr. Richard citou a questão da terceirização, que as empresas mineradoras utilizam mão de obra externa terceirizada; disse ainda que o transporte que leva para Belo Horizonte e Itaguara tem pouca disponibilidade de horários, dificultando a vida dos trabalhadores que precisam se deslocar até esses municípios.

A Sra. Luana disse que as pessoas tem dificuldade de conseguir empregos porque os empregadores não querem pagar a condução para outros municípios.

A Sra. Franciele disse que Itaúna e Igarapé atualmente atendem à cidade de Itatiaiuçu em termos de comércio e serviços. Mas questionou que existe muito mais ônibus para Itaúna. O Sr. Gabriel respondeu que trata-se de uma questão de distância, pois Itaúna é o município mais próximo.

A Sra. Letícia reforçou a questão da difícil acessibilidade a outros municípios, ressaltando que isso acaba por movimentar muito a dinâmica econômica de Itaúna.

Alguns participantes disseram que não gostavam muito de Itaúna. A que o Sr. Richard disse que não se tratava de gosto, que o município de Itatiaiuçu precisava alcançar sua independência.

A Sra. Mayara comentou que os preços do comércio local são impeditivos, levando o fluxo de compras para os municípios vizinhos.

Os participantes foram questionados a respeito da agricultura municipal. O Sr. Richard destacou que a dinâmica é pequena no município. Foi destacado que na região de Pinheiros e na região central existem hortas e que a produção agrícola da cidade vai para o Ceasa para depois voltar.

O Sr. Heberte disse que o turismo no município deixa muito a desejar, mas que tem potencial. Foram mencionadas a pedra grande, o cristo redentor, o retiro dos picos, a igreja matriz e as cachoeiras (do chaves, das piabas e do retiro) como principais atrativos no município. Esses pontos foram demarcados no mapa.

No que concerne aos sonhos e desejos para a cidade, A Sra. Alexandra, moradora do bairro Kennedy, disse que não existe creche no centro, que gostaria que existisse.

O Sr. Heberte ressaltou a importância de uma melhor conexão com o município de Betim como outro pólo de serviços que poderia atender ao município.

A Sra. Letícia afirmou que era preciso incentivo para a inclusão de jovens em atividades culturais.

A Sra. Camila disse que o município é muito dependente da mineração que era preciso o município diversificar sua base econômica.

A Sra. Franciele disse que existe a proposta de criação de uma lei de isenção fiscal para atrair as empresas. Alguns participantes disseram que isso não era um desejo deles. Foi destacado que o incentivo já foi oferecido e não funcionou.

O Sr. Heberte destacou a necessidade de isenção de impostos e sugeriu a exemplo de Betim a criação de um distrito industrial no município.

O Sr. Olímpio disse que gostaria que chegassem mais empresas ampliando o emprego para a população.

O Sr. Richard destacou que é preciso ter consciência do impacto da vinda dessas empresas, especialmente se não pagarem impostos.

O Sr. Gleison sugeriu trazer uma sede de tratamento e transformação do minério para o próprio município.

O Sr. Gabriel disse que o programa menor aprendiz precisa ser incentivado no município, que os jovens têm dificuldade de conseguir o primeiro trabalho por meio do programa.

O Sr. Richard apontou o turismo como potencial gerador de renda no município.

O Sr. Gabriel sugeriu a questão da reciclagem como potencial gerador de renda no município.

O vereador Nélio disse que a atuação da Emater deixa a desejar no município, que é preciso incentivar a agricultura familiar local.

Foram então destacados aqueles que gostariam de relatar os principais pontos discutidos na dinâmica do grupo para os demais participantes na plenária e encerrou-se os trabalhos do grupo.

2.2.2 Grupo B – Amarelo

O Sr. Leopoldo Curi explicou a dinâmica de trabalho do grupo orientada a partir das quatro perguntas predefinidas, da forma de utilização dos adesivos, do conteúdo de cada mapa disponível para intervenção. Prosseguiu-se então à dinâmica participativa.

O Sr. Cleber destacou o crescimento da cidade pela vinda de pessoas de outras localidades. Ressaltou que houve melhores condições de serviços e equipamentos educacionais, praças e outros serviços públicos. Sublinhou ainda a vinda de indústrias para o município, o que não significou melhoria e aumento na oferta de empregos para a cidade uma vez que os postos de trabalhos são ocupados por outras pessoas. O caso da mineração foi destacado dentre as atividades econômicas que geram riquezas não apropriadas pelo município.

O Sr. Lucas ressaltou existência dos denominados “gratuitos”, sistema de transporte público que atende a população facilitando seu deslocamento.

A Sra. Adriana, vereadora do município, ressaltou nesta temática a existência de transporte público gratuito para acesso a outros municípios e a serviços educacionais de nível superior. De maneira geral foi destacada a melhora nos serviços de saúde e educacionais no município nos últimos anos. Por outro lado, diminuiram as opções de lazer e cultura. Ressaltou-se que não existem mais as Festas de São Sebastião e Festa do Minério que apareciam como boas opções de entretenimento.

Figura 9 - Oficina de Leitura Comunitária, Grupo B - Amarelo, Itatiaiuçu



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais

A Sra. Manuelina também ressaltou as várias melhorias na localidade, mas apontou a fragilidade na oferta de empregos. Apontou-se que a mineração não se traduz em aumento dos postos de trabalho. Foi sublinhada a preocupação sobre o futuro de Itatiaiuçu após a saída da atividade mineradora. Ressaltou-se mais uma vez que não há muita valorização da mão de obra local.

A respeito da falta de água no município destacou-se que nos Bairros Kennedy e São Francisco há recorrente interrupção de abastecimento. Tais localidades são as que apresentam maior carência nesse tópico ainda que seja um problema que atinge o município como um todo. Também no Bairro São Francisco destacou-se o problema de segurança de maneira mais aguda, ainda que também seja uma questão que atinge todo o município.

A Sra. Adriana apontou a existência no município de um “distrito industrial fantasma” entre Santa Terezinha e Itatiaiuçu. Os terrenos foram cedidos por

regime de concessão aos empresários que não realizaram atividades no território. A prefeitura já conseguiu retomar dois terrenos, movimento que está em processo.

A Sra. Ingrid destacou que a festa do minério era executada em parceria com a prefeitura e as mineradoras, caracterizando-se como boa opção de lazer. A festa era realizada no parque de exposição que existe há 3 ou quatro anos. Ressaltou, contudo, a existência de boas opções e ofertas de serviço de lazer para os idosos. Destacou ainda a existência do Teatro Municipal, o qual encontra-se fechado na maior parte do tempo. Apesar da estrutura física não ocorrem atividades culturais.

Destacou-se de maneira geral o conflito de uso na Região do Pio XII entre as residências e o aterro sanitário lá localizado. Ressaltou-se, no entanto, que de forma geral o atendimento do serviço de coleta é adequado no município.

Sobre a questão imobiliária, foi apontado um processo de valorização nos últimos anos ocasionado, sobretudo pela atividade mineradora. A Sra. Ingrid ressaltou a grande concentração fundiária existente na localidade. Lotes urbanizados com alto valor de mercado, mas de propriedade de uma única pessoa.

A Sra. Fernanda apontou a precariedade da infraestrutura dos equipamentos públicos de lazer e praças do Bairro São Francisco.

Um grande problema indicado pelos participantes é a descarga de lixo no Córrego do Veloso gerando contaminação e degradação ambiental. Sublinhou-se que na Zona Rural existe primordialmente o sistema de fossa séptica, o que se caracteriza como um problema em termos de saneamento básico. Na Zona Urbana, de forma geral a questão do saneamento é também problemática e apresenta-se como uma carência local.

Figura 10 - Oficina de Leitura Comunitária, Grupo B - Amarelo, Itatiaiuçu



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais

O Sr. Fernando apontou uma decadência da atividade da agricultura tendo em vista o crescimento da mineração. O aumento dessa gerou ainda incremento do desmatamento na localidade com substituição das matas por plantações de eucalipto que comprometem o abastecimento de água. A respeito das telecomunicações destacou-se que há escassez de oferta de empresas de telefonia com problemas recorrentes de sinal no município como um todo.

Em termos de sonhos e desejos, apontou-se a existência de significativo potencial turístico na Região da Pedra Grande tendo em vista o patrimônio natural. As cachoeiras locais, de maneira geral também apresentam grande oportunidade.

Um grande desejo destacado refere-se ao aumento do número de empregos em atividades alternativas à mineração. Uma opção poderia ser o retorno e fortalecimento da agricultura. Nesse mesmo sentido, foi manifestada a aspiração

por mais atividades de comércio tanto no centro do município como nos bairros, principalmente Kennedy e São Francisco.

Outro desejo se traduz em uma maior parceria entre a atividade mineradora e o município com ações de promoção do emprego para a população local (jovem aprendiz, por exemplo) e atividades de melhoria às condições de vida.

Foi também apontado como desejo a requalificação dos equipamentos públicos de lazer, reforma do parque de exposições e fomento a atividades culturais como teatros, shows, etc.

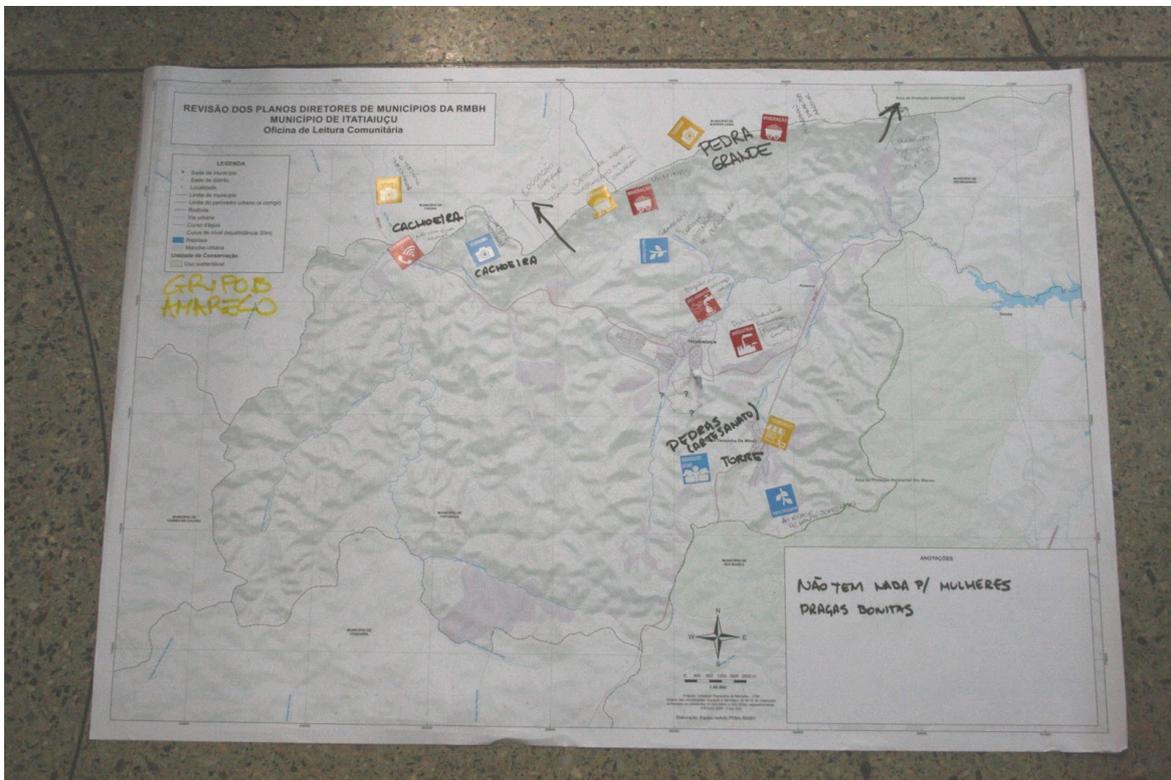
A Sra. Adriana apontou como desejo para o município a criação de cursos técnicos de forma a evitar a migração da população para as cidades do entorno, sobretudo, Itaúna. Sonha-se ainda com a criação de um equipamento de ensino superior para capacitação da população local. Apontou de maneira resumida que 3 grandes questões aparecem como pontos que necessitam de uma solução mais urgente: A) Segurança; B) Empregos e C) Fomento do Distrito Industrial/Resolução das concessões. Sublinhou que resolução de tais temas representa de maneira mais direta seus sonhos e desejos para Itatiaiuçu.

Figura 11 - Mapas Colaborativos da Oficina de Leitura Comunitária, Grupo B - Amarelo, Itatiaiuçu



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais

Figura 12 - Mapas Colaborativos da Oficina de Leitura Comunitária, Grupo B - Amarelo, Itatiaiuçu



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais

2.2.3 Grupo C - Verde

Inicialmente o Sr. Bruno Fernandes explicou novamente a dinâmica de trabalho do grupo orientada a partir de perguntas predefinidas, a forma de utilização dos adesivos, o conteúdo de cada mapa disponível para intervenção. Prosseguiu-se então à dinâmica participativa. Devido à participação ativa e muitas vezes simultânea do grande número de presentes, não foi possível atribuir nome às falas, muitas das quais eram compartilhadas e repetidas por grande parte dos participantes.

Figura 13 - Oficina de Leitura Comunitária, Grupo C - Verde, Itatiaiuçu



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais

Os participantes procederam inicialmente à localização da E.E. M.D.C. no mapa.

Os participantes falaram da construção de muitas praças no município nos últimos anos, algumas consideradas melhores do que outras. Segundo uma participante, a Praça de São Francisco é a mais bem equipada (possui parquinho para crianças etc.). Uma aluna relatou que o principal lazer é ficar sentado na praça, e que não existe wi-fi gratuita. As praças citadas foram: Robert Kennedy, Pio XII, Santa Terezinha, Pinheiros, Praça Antônio Quirino da Silva (praça central) etc. Muitos dessas praças correspondem a nomes de bairros e regiões da cidade, que foram também devidamente marcados nos mapas.

Relatou-se que foram construídas três CEMEI's (Centro Municipal de Educação Infantil) nos últimos anos: uma na sede do município, outra no distrito de Santa Terezinha, outra no distrito de Pinheiros. Algumas escolas foram também reformadas. A Sra. Tania falou da reforma e construção de Postos de Saúde.

Os participantes ajudaram, em seguida, a equipe técnica a localizar e marcar no mapa os principais equipamentos públicos de saúde e educação.

Foram localizados também alguns dos povoados localizados em zona rural: Ponta da Serra, Vieiras, Pedras, Rio São João e Medeiros. Foi identificada ainda a região do Cortume pela importância de sua produção agrícola (brócolis, couve-flor, jiló, uva, couve, cebolinha etc.), vendida para o CEASA e Mário Campos.

A Sra. Grazielle falou do crescimento no bairro São Francisco, com destaque para incipiente verticalização e crescimento populacional. Outros participantes lembraram também do bairro Pio XII, novo, mas predominantemente horizontal.

Os participantes e o representante da prefeitura, Sr. Henrique, deram destaque ao sistema de ônibus gratuito implantado nos últimos dois anos pela Prefeitura, que atende inclusive todos os povoados rurais, ajudando a trazer os alunos para a escola estadual. Segundo algumas alunas, a mobilidade melhorou muito para quem mora “na roça”. As vans das prefeituras fazem a complementação entre localidades mais distantes e os pontos de ônibus.

A respeito dos problemas e conflitos os alunos relataram a falta de wi-fi gratuito de internet, comparando com a oferta do serviço em Itaúna. Relataram também que o sinal de celular é irregular na cidade, sendo pior nas áreas rurais e quanto mais afastado do centro. Quanto à internet, informaram que o único provedor de serviços é a Conquest.

Em seguida, foi informado por uma moradora do bairro Pio XII e pelo Sr. Henrique que todo o lixo do município vai para o aterro controlado naquele bairro, que já foi um lixão. Trata-se de um aterro público que causa transtornos para a vizinhança imediata, mas não para as vizinhanças mais distantes.

Os estudantes enfatizaram a dificuldade de encontrar empregos no mercado de trabalho, tanto no setor privado quanto no público, devido, dentre outros fatores, a nepotismo e oferta apenas para conhecidos e membros da família. Uma das estudantes, moradora da zona rural, relatou sua dificuldade em conseguir

emprego devido à discriminação por ela não morar no centro, dificultada pela incompatibilidade entre os horários de trabalho e o transporte público.

Quanto à atividade minerária, os participantes disseram que ela já empregou mais, que houve uma queda com a crise e que ela está retomando aos poucos. Mas afirmam que as mineradoras maiores (Minerita, Arcellor Mittal e Usiminas) empregam diretamente mais mão de obra de fora (Belo Horizonte e Itaúna), cabendo às suas terceirizadas e empreiteiras a contratação de mão de obra local.

Um grupo de alunas chamou atenção para problemas de segurança, principalmente devido à falta de atendimento policial adequado às ocorrências.

Sobre a questão da água, foi informado, inicialmente, que existem três barragens de rejeitos a mineração no município. Uma participante destacou o treinamento de segurança dado pelas mineradoras, principalmente após o desastre em Mariana.

Algumas alunas se queixaram da falta de água no bairro Kennedy e no Pio XII. Uma delas sugeriu que parte do problema deve-se à canalização antiga, e que quando o centro usa muita água, faltam nos outros bairros.

Foi relatado que há problema de esgotamento sanitário (Prefeitura) e de abastecimento de água (COPASA) no Retiro Colonial. Afirmaram ainda que, na maior parte dos chacreamentos, os “loteadores se viram” com água e esgoto.

Uma aluna afirmou que algumas minas de água estão sendo fechadas, e que o problema é mais grave no chacreamento Parque do Lage. Segundo ela, localiza-se lá o Muro do Escravos, espaço que funcionava como espaço de lazer local (cachoeiras etc.) mas que foi cercado pela mineração.

Foi discutido também o problema dos loteamentos e chacreamentos irregulares. O representante da prefeitura, Sr. Henrique, disse que praticamente não há bairros irregulares, mas os demais participantes pareceram discordar.

Por fim, uma moradora do povoado de Vieiras fez questão de registrar que ele é esquecido: falta médico, dentista, a escola precisa de reforma etc.

Figura 14 - Oficina de Leitura Comunitária, Grupo C - Verde, Itatiaiuçu



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

Sobre as questões e relações regionais e intermunicipais, de princípio os participantes afirmaram que a maior parte dos professores concursados na cidade são de fora, principalmente de Itaúna. É para Itaúna também que parte dos estudantes vão continuar seus estudos (curso técnico, faculdade etc.)

Ainda que Itaúna seja o principal polo de atração, alguns serviços médicos mais especializados só podem ser realizados em Belo Horizonte.

Foi relatado que há algumas pessoas se mudando para Itatiaiuçu por causa de emprego na mineração, vindas de diferentes lugares do Brasil.

Sobre a relação com Belo Horizonte, os estudantes identificaram que há muitos sítios em Santa Terezinha, Vieiras, Pedras e Pinheiros, que são utilizados principalmente nos finais de semana e feriados.

Quando perguntada sobre qual a cidade que ela imagina para daqui há dez anos, uma aluna respondeu: “Divinópolis”!

Todos os participantes concordaram que há espaço para fazer firma, mas falta emprego, e que é preciso mais opções de educação.

A Sra. Profa. Kátia reconheceu o potencial do artesanato (colchas, tapetes, tear). Uma aluna afirmou que Pedras é um lugar com produção de tapetes.

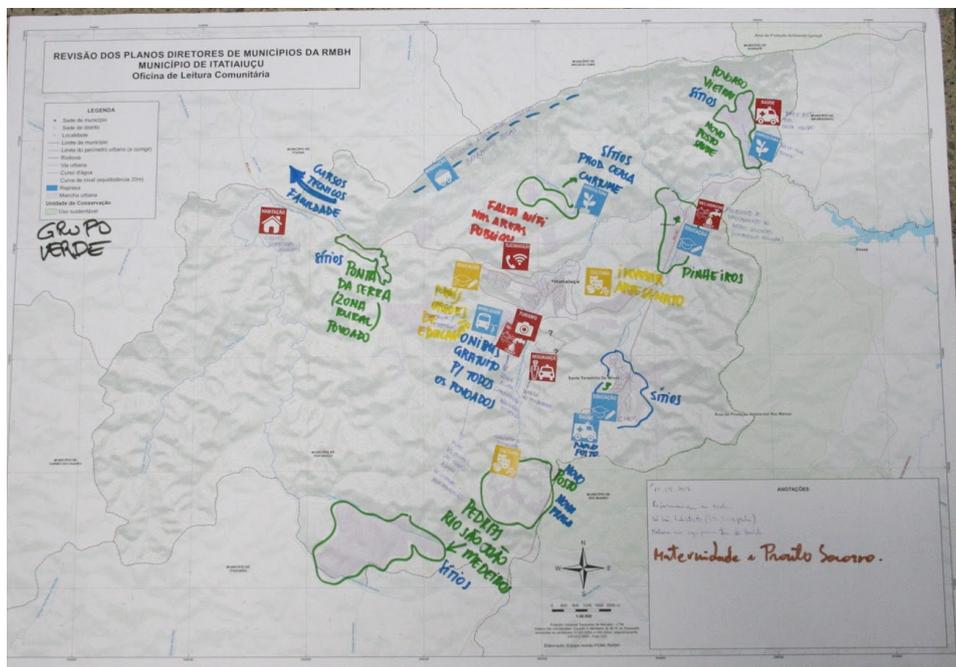
O Sr. Henrique e a Profa. Kátia ressaltaram que existe um Centro de Artesanato no bairro Pio XII, que ajuda os artesãos na produção e venda.

As alunas e a Profa. Kátia reclamaram que não existem feiras nas praças, pois as mesmas são “proibidas” pelo comércio local para evitar concorrência. Uma aluna sugeriu o incentivo a feiras nas praças, e a construção de um “mercadão”. As feiras e o mercado poderiam servir para abastecimento direto da própria população, que hoje precisa comprar os hortifrutigranjeiros, produzidos localmente, através do CEASA e de outros “atravessadores” intermediários.

Sobre cultura, os participantes afirmaram que existe o Prédio do Centro Cultural, mas não existe incentivo à Cultura. O Sr. Henrique explicou que o prédio foi ocupado por quatro secretarias da Prefeitura, para economizar com o dinheiro do aluguel em outros imóveis. Muitas alunas e alunos reclamaram que antes havia Coral e Banda na cidade, mas que por falta de apoio e espaço, os mesmos encontram-se desmobilizados. Há desejo de mais lazer noturno, cinema e teatro. Os participantes desejam ainda que as duas grandes festas municipais, antes realizadas no Parque de Exposição José Belo Andrade, sejam retomadas.

Por fim, os participantes pedem a construção de uma maternidade e pronto socorro.

Figura 15 - Mapas Colaborativos da Oficina de Leitura Comunitária, Grupo C - Verde, Itatiaiuçu



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais

Figura 16 - Mapas Colaborativos da Oficina de Leitura Comunitária, Grupo C - Verde, Itatiaiuçu



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais

2.3 Considerações Finais

Após concluir os trabalhos em grupo com os mapas colaborativos, os munícipes presentes foram convidados a se concentrarem no auditório da Paróquia para o compartilhamento das experiências decorridas das apresentações por integrantes escolhidos.

Cada um dos grupos elegeu determinado representante o qual relatou brevemente as principais discussões ligadas ao desenvolvimento do município no período recente, os conflitos e problemas observados no território municipal e os desejos para o desenvolvimento local no curto e médio prazo.

Inicialmente, os participantes Letícia, Richard, Franciele e Heberte relataram os principais pontos discutidos no Grupo A. Foram mencionadas as questões da mineração, dos chacreamentos, do lixo e da reciclagem, do transporte intra e intermunicipal, da saúde, educação, lazer e cultura no município.

Figura 17 - Encerramento da Oficina de Leitura Comunitária, Itatiaiuçu



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais

Figura 18 - Encerramento da Oficina de Leitura Comunitária, Itatiaiuçu



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais

Em seguida, os participantes Leandro e Íngride, a vereadora Adriana e o integrante da equipe da UFMG Leopoldo Curi relataram os principais pontos discutidos no Grupo C. Especial destaque foi conferido às questões do aumento dos preços na cidade acarretada pela mineração e da concentração de terras nas mãos de poucas pessoas, assim como, da necessidade de valorização das festas locais, do investimento em cultura e da manutenção das estradas para atração do turismo.

Finalmente, os participantes Keila e Bárbara e o integrante da equipe da UFMG Bruno Fernandes relataram os principais pontos discutidos no Grupo B. Foram mencionadas as questões da saúde, educação, transporte, da necessidade de geração de emprego e renda e da precariedade do abastecimento de água.

Por fim, a integrante da equipe de mobilização Sra. Heloísa Andrade destacou a inclusão de novos membros ao Grupo de Acompanhamento do município de

Itatiaiuçu. A saber, o Sr. Heberte Carlos de Menezes, a professora Sheila Marcia de Oliveira Reis e a estagiária da secretaria de obras Kely Prado Penido. Em seguida, o Sr. Rodolfo Cascão tomou a palavra para encerramento do evento.

ANEXO I - MODELO DE EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE OFICINA DA LEITURA COMUNITÁRIA

(LOGOMARCA DA PREFEITURA)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE OFICINA DA LEITURA COMUNITÁRIA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE XXXXXXXXXXXXXXX

A Prefeitura Municipal de XXXXXXXXXXXXXXX convida (m) para a **Audiência Pública de Oficina da Leitura Comunitária da Revisão do PLANO DIRETOR de XXXXXXXXXXXXXXX**. O evento faz parte da elaboração do Diagnóstico Propositivo Participativo proposto no desenvolvimento metodológico da Revisão do Plano Diretor municipal e tem por objetivo identificar os problemas, potencialidades, conflitos e desejos no âmbito do município por meio de consulta popular em oficina participativa.

Data: xxx de XXXXXX 2017, XXXXX-feira

Local: XXXXXXX (ex. auditório...) Rua xxxxxxx, numero xxxx, bairro xxxxx

Horário: das XXXXXX 18:00hs as XXXXXXX21:30 hs (3 horas e meia de duração)

Participantes: Representantes do Poder Público municipal e estadual, da Câmara dos Vereadores, dos movimentos sociais e da sociedade civil organizada, das entidades metropolitanas, da Equipe técnica da UFMG e da Agência Metropolitana, bem como da população em geral.

Pauta: **(1)** Informação da evolução do Processo de Revisão do Plano Diretor do município. **(2)** Apresentação do contexto urbanístico e normativo municipal; **(3)** Realização de Oficina Participativa para a manifestação dos participantes, no intuito de discutir os problemas, potencialidades, desejos e expectativas futuras dos munícipes.

Município, data XXXXXXXXXXXXXXX

Nome do Prefeito ou Prefeita

Prefeito ou Prefeita do Município de XXXXXXXXXXXXXXX

ANEXO II - NOTA SOBRE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Aos responsáveis pela organização da Audiência Pública: Oficina de Leitura Comunitária

Alguns lembretes de providências necessárias para garantir a qualidade na organização e na logística da Oficina:

1. Credenciamento:

Mesa para o credenciamento

Duas pessoas para colaborar

Obs.: equipe de mobilização (UFMG) está responsável pela lista de presença.

2. Trabalho em grupo:

Três espaços apropriados para a dinâmica de grupo

Três mesas que comportem um mapa 1mx1m

3. Lanche

Contrapartida da prefeitura

4. Projetor (datashow)

Notebook

Local adequado para projeção (telão ou parede lisa e branca)

ANEXO III – CONVITE PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Convite

planoDiretor
Assessoramento aos municípios | PDCI-RMBH

A Prefeitura Municipal, a Agência de Desenvolvimento da RMBH e a Universidade Federal de Minas Gerais, convidam para Audiência Pública: Oficina de Leitura Comunitária da Revisão do Plano Diretor do Município de **Itatiaiuçu**.

Data: 15 de Maio de 2017, segunda-feira

Local: Centro Pastoral Pedro Paulo Chiaretti
Praça Antônio Quirino da Silva - n7 - Centro

Horário: 18h00min às 21h30min

Pauta: (1) Informação do Processo de Revisão do Plano Diretor do município;
(2) Contextualização municipal pela equipe da UFMG; (3) Oficina Participativa para discutir os problemas, potencialidades, desejos e expectativas futuras para uma **Itatiaiuçu** melhor de se viver.



ANEXO IV – CARTILHA SOBRE O PLANO DIRETOR

Como o plano diretor é elaborado?

A lei do Plano Diretor deve ser construída de maneira coletiva e participativa, através de reuniões e consultas públicas, para que o cidadão possa expressar os anseios, prioridades e objetivos a ser estabelecidos juntamente com a administração pública municipal.

No caso de Itatuaçu, o que está sendo feito agora é a revisão do Plano Diretor, processo conduzido pela Agência metropolitana e pela UFMG, com apoio da Prefeitura, da Câmara e da sociedade civil.



Veja o cronograma e participe!



composto por representantes da administração pública e sociedade civil para discutir, acompanhar de modo constante a elaboração do Plano Diretor. O GA se reúne semanalmente para discutir propostas e organizar as atividades do trabalho. As reuniões são abertas e você pode estar presente nestes encontros, acompanhar e convidar outras pessoas para as reuniões.

Você também é convidado a participar das audiências públicas e oficinas participativas, coordenadas pela equipe da UFMG, onde as sugestões da comunidade são debatidas e as propostas para a cidade serão construídas coletivamente, com sua contribuição.

Agora que você já sabe como participar, que tal chamar outras pessoas para virem aos próximos encontros com você?

Saiba mais e participe:

<http://www.rmbh.org.br/plano/itatuacu>
<http://www.agenciarmh.mg.gov.br/revisao-dos-planos-diretores/>
<http://www.rmbh.org.br/pdm.php>

Espaços Plano Diretor: Prefeitura Municipal
Praça Antônio Quirino da Silva, 404 - Centro, Itatuaçu



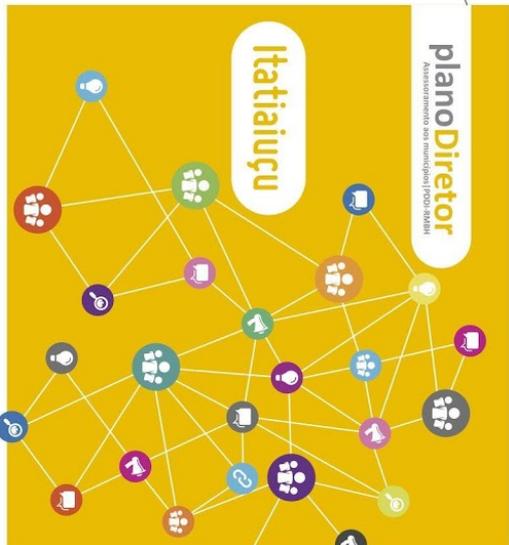
UFMG

MINAS GERAIS



UFMG

MINAS GERAIS



Como você pode participar?

Para a difusão de informações do processo de revisão do município criou o **Espaço Plano Diretor**, um local para você se informar sobre o Plano, tirar dúvidas e dar suas sugestões.

Neste Espaço de **Acompanhamento**, formado na audiência pública de lançamento e encontros do **Grupo de**

Na revisão do Plano Diretor, as principais etapas são: lançamento do processo de revisão e formação do Grupo de Acompanhamento; levantamento de dados e informações no município; realização de audiência e oficinas com a comunidade; elaboração de propostas; criação da nova lei do Plano Diretor; aprovação da lei pela câmara de vereadores e implantação das ações propostas.

Quais são as etapas do Plano?

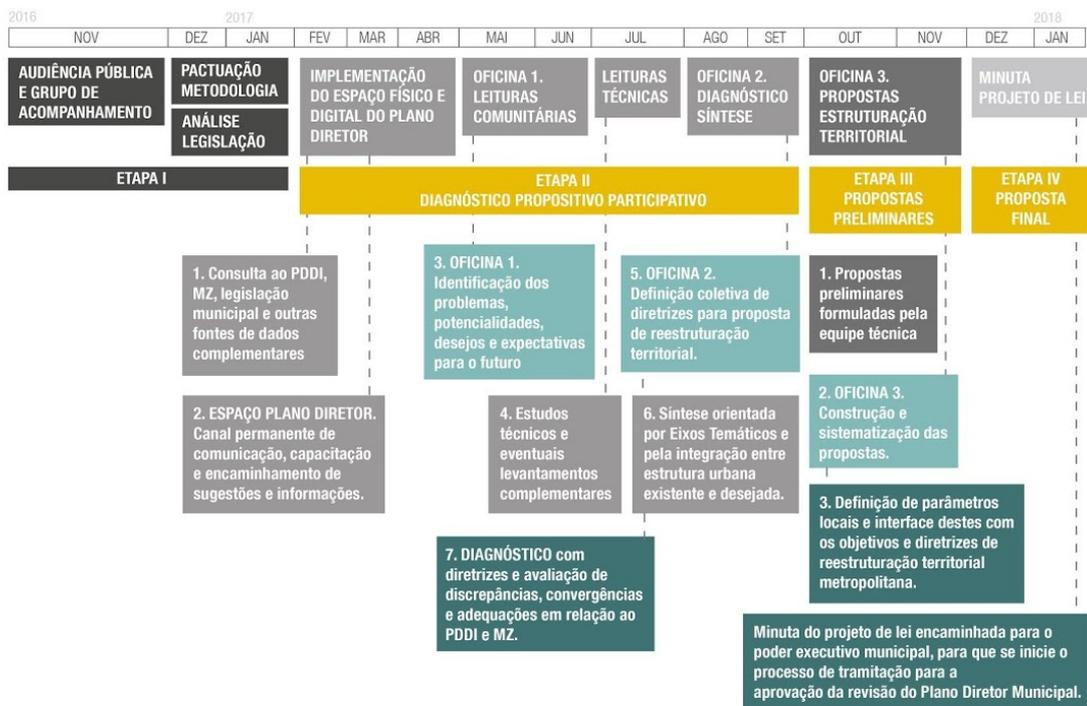
E como isso interfere na sua vida?

São as decisões e as regras constantes na lei do Plano Diretor que orientam a ocupação e o uso do território, indicam áreas prioritárias para a implantação de serviços urbanos e regulam a utilização do espaço urbano por seus habitantes.

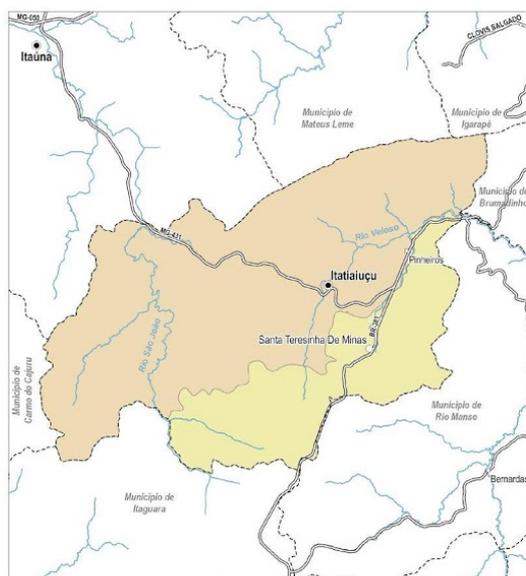
O Plano Diretor é o principal instrumento de planejamento do município, que orienta a prefeitura e a câmara de vereadores na elaboração das leis e nas ações para o desenvolvimento urbano e controle de todo o seu território. É nele que são estabelecidos os princípios, diretrizes e normas a serem seguidas na promoção do bem-estar e na plena realização das funções sociais da cidade.

Você sabe o que é o plano diretor?

Cronograma



Mapa político-administrativo



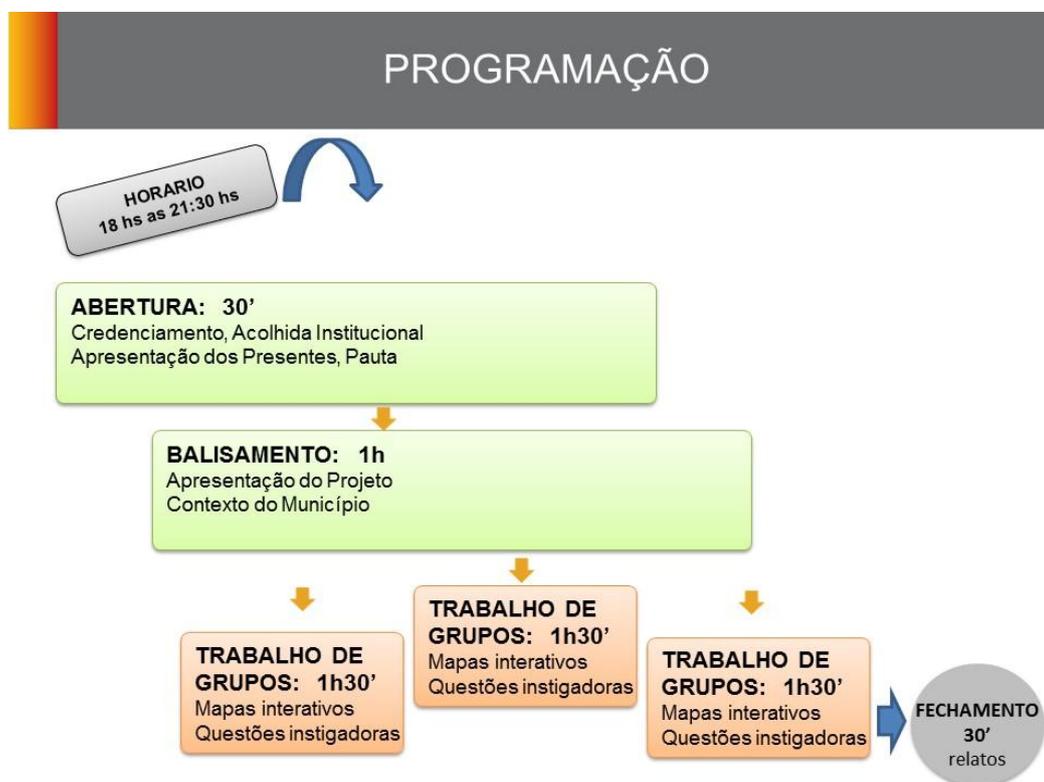
LEGENDA

- Sede de município
- Sede de distrito
- Localidade
- Curso d'água
- == Rodovia
- - - - Limite de município
- Distrito sede - Itatiaçu
- Distrito de Santa Terezinha de Minas



Elaboração: Equipe Revisão PDMs RMBH
Fonte: IBGE, PDD

ANEXO V – PROGRAMAÇÃO E METODOLOGIA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA



Metodologia

QUESTÕES PARA O TRABALHO EM GRUPO

O que mais **mudou** no município nos últimos 10 anos?

Quais são os principais **problemas, disputas e conflitos** no território do município?

Quais são as questões relevantes **da região** em que seu município está envolvido?

O que mais **desejamos** para o município nos próximos 10 anos?

ANEXO VI - LISTA DE PRESENÇA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

- Referências
- Audiência Pública - Carteira Comunitária - da Revisão
do Plano Diretor de Plano
- Shirley Marcia Oliveira Reis - Profa de Artes - Artista
- Itatiaiuçu - GA - plástica - 9 8373 1138
(ESTADUAL)
- Katia Helena Faustino - Professora Curso Normal
(31) 99693-3698 (ESTADUAL)
- Itatiaiuçu - Rede Municipal
- Júlia Hauane Antunes de Souza Lelis
Itaúna, MG
(37) 99942-9899
Professora Biologia (Estadual)
- Gabriela Thais Lara
Itaguara - MG
(35) 9 8835 4857
Prof. Sociologia (Estadual) → Socióloga
- Lucimara Manserini - Líder Comunitária de Medeiros
(31) 9731-0112
- Hoberto Carlos de Menezes (31) 3-9873 9722
- Kelly Paes Penido
- Guilherme Magda Silva - Diretor Escola Estadual Manoel
das Condiças
Engenheiro João da Jumarães Ruy de Almeida
998965633

Lista de Presença - reunião comunitária - Data 15/05/2017

Luiz Felipe L. Silva Ribeiro

Luiz Felipe da Silva

Mariniane Conceição de Resende

Omila Cristina de Castro Araújo

Mariana Angélica de Resende

Renata Aparecida Bessa de Brito

Simone Lúcia Lima

Luciana da Luz Moreira

Isabela Cristina Rodrigues

Jandra Alvim Santos

Franciele Aparecida da Costa

Daiane Fátima Marques

Albano Imaculada do J. Landeiro

Paula Santana Lima

Elma Aparecida de Lima Silva

Walmir José Botelho Neto

Sérgio Teixeira Couto (Estagiário de Português).

Gabriel Roberto Gomes

Lysette Vitor da S. Assis

Barbara de D. Silva

Thaís Kátarina da Silva Fagundes

Luís Armando de (Lúcio) Júnior

Paula A. de Oliveira

Keison José de Oliveira

Deborah Fátima de Oliveira

Alexandra Lourdes Silva Amorim

Luana S. de Oliveira

Elisângela S. Franca

Artete Cristóvão Ferruci

Suziana Rodrigues Miranda da Silva

Elizete Landeiro dos Santos

Maximara de Souza Biqueira

Gabriel Augusto Silva

Sulamitha S. Reis

Jefferson Pereira Santos.

Janilda Lopes G. da Silva

Rosely da Silva

Elucida Aparecida Simen

Cláudia Favelina Rosa Moraes

Simone Silva Bueno

Richard Ramos da Silva.

Lúcia Hilion F. Jones

Franciele Lorena Campos da Silva

Lista de presença - Avançar todos - 1ª leitura comum -
tina - data: 15/05/2017

Nome:

1. Emily Rosa
2. Bonair Gabriel
3. Cascio Afonso
4. Dan Pego
5. Fimé
6. Guilherme
7. Jordana G. de Jesus.
8. Fátima Amélia da Fonseca Teixeira
9. Iziele L. Silva Colombo.
10. Alice de Fátima Teixeira
11. Tatiane Maria de Jesus
12. Larissa Almeida de Oliveira
13. Bárbara Cristina Guimarães Freitas
14. Nair Alves Ramos dos Santos.
15. Kellen Maria dos Santos
16. Karla Juliana Pereira Lima
17. Amanda Pereira Tometti.
18. Elza Maria da Silva
19. Izabel Rodrigues Mendes
20. Tainá Aparecida D. Pires
21. Regina Tomatti de Souza Pereira
22. Walas Luiz Bueno
23. Ubirajara José da Silva
24. Tânia Augusta de Silva
25. Marcilene Aparecida Santos Moura
26. Luciene Sara Guimarães.
27. ~~Marcilene Aparecida Santos Moura~~
28. Aliné
29. Mayara Anatólia dos Santos
30. ~~Daniela de Almeida Silva~~

Paulo Botelho dos Santos.

Caroline Santos Borfim.

Imrodina Adriano dos Santos.

Lucimara Pereira Santos Alves

Diego Am. Oliveira Campos de Souza

Natalia Lemos.

Katia Helen Santos



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO
METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE



AUDIÊNCIA PÚBLICA: OFICINA DE LEITURA COMUNITÁRIA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE ITATIAIUCU
Data: 15/05/2017 **Horário: 18:00**
Local: Centro Pastoral Pedro Paulo Chiaretti

Participantes

Ord.	Nome Completo	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
01	Levinia A. D. Oliveira	E. E. Manuel D. Correia	31 96324959	leviniad@gnail.com	Levinia A. O.
02	Sistema Escolas de Feura	E. E. Manuel D. Correia	31 995349849	sistemasescolas0559@gmail.com	Sistema Escolas de Feura
03	Alice de Fátima Leitura	E. E. Manuel D. Correia	31 999449999		Alice de Fátima
04					
05					
06					
07					
08					

MODELO ARMBH - Lista Presenca.doc EDITAVEL.doc Itatiauçu

Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Gerais - 13º andar
 Belo Horizonte-MG / CEP 31.690-901

Página 1 de 5



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO
METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

UFMG



AUDIÊNCIA PÚBLICA: OFICINA DE LEITURA COMUNITÁRIA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE ITATIARA/OU

Data: 15/05/2017

Horário: 18:00

Local: Centro Pastoral Pedro Paulo Chiaretti

Participantes

Ord.	Nome Completo	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
01	Rayala F. Silva Polonês	Ét Émanuel Dionísio	31.94162449	lozelesinat3@gmail.com	
02	Sotiane Oliveira da Silva	E. E. Manoel de Souza	31.3548886	trts.ave.souza@uol.com.br	
03					
04					
05					
06					
07					
08					

MODELO ARMIBI - Lista Presenca.doc EDITAVEL.doc *testar.doc*

Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Gerais - 13º andar
Belo Horizonte-MG / CEP 31.690-901

Página 1 de 5



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO
METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE



AUDIÊNCIA PÚBLICA: OFICINA DE LEITURA COMUNITÁRIA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE ITATIAIUCU
 Data: 15/05/2017 Horário: 18:00 Local: Centro Pastoral Pedro Paulo Chiaretti

Participantes

Ord.	Nome Completo	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
01	Leviana D. Oliveira	E. E. Manoel D. Corvo	31 96324959	leviana13@gmail.com	Leviana D.
02	Sistema Espiritual de Féria	E. E. Manoel D. Corvo	31 995319849	spndm@espiritualdeferia@gmail.com	Sistema Espiritual de Féria
03	Alice de Fátima Leitura	E. E. Manoel D. Corvo	31 999439919		Alice de Féria
04					
05					
06					
07					
08					

MODELO ARMBH - Lista Presenca.doc EDITAVEL.doc Itatiau.doc

Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Gerais - 13º andar
 Belo Horizonte-MG / CEP: 31.630-901

Página 1 de 5



Ord.	Nome Completo	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
09	<i>Wellington Rodrigues Reis</i>	<i>CEMAM</i>	<i>51 91220227</i>		<i>[Signature]</i>
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					

MODELO ARMBH - Lista Presença.doc EDITAVEL.doc [Initials].doc

Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Gerais - 13ª andar
Belo Horizonte-MG / CEP 31.630-901

Página 2 de 5

Processo de Revisão
planoDiretor
Assessoramento aos municípios | PDDI-RMBH